

**REFLEXÃO DAS TERMINOLOGIAS ATRIBUÍDAS  
À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA LITERATURA  
INFANTOJUVENIL A PARTIR DOS SIGNOS LINGUÍSTICOS.  
MUNDO IMAGINÁRIO OU ESTIGMAS?**

*Bárbara Rangel Paulista* (UENF)

[barbara.rangel@gmail.com](mailto:barbara.rangel@gmail.com)

*Flávio da Silva Chaves* (UENF)

[flavio.chaves.silva@hotmail.com](mailto:flavio.chaves.silva@hotmail.com)

*Shirlena Campos de Souza Amaral* (UENF)

[shirlenacsa@gmail.com](mailto:shirlenacsa@gmail.com)

*Crisóstomo Lima do Nascimento* (UENF)

[crisostomolima@id.uff.br](mailto:crisostomolima@id.uff.br)

O objetivo do presente trabalho é fazer uma reflexão das terminologias utilizadas na literatura infantojuvenil a partir dos signos linguísticos como instrumento de estigmas, necessitando de revisionamento conceitual. A Linguística, enquanto área de estudo no campo da ciência, trata sobre questões fundamentais inerentes à linguagem e à língua, existentes em um dado contexto histórico. As mudanças linguísticas, ocorridas ao longo do tempo, são estudadas pelos linguistas como fenômenos que envolvem as relações sociais e culturais de uma determinada comunidade. Nesse contexto, observa-se que a forma de referência à pessoa com deficiência foi alterada ao longo do tempo, perpetuando olhares estigmatizados e estereotipados. A partir da pesquisa bibliográfica, propõe-se problematizar essas relações na literatura infantojuvenil no viés do paradoxo entre imaginário e estigma. Considera-se que, para uma política social de inclusão, seja necessário um conjunto de ações tanto do poder público quanto da sociedade, a partir de uma revisão conceitual literária, tendo como caminho condutor a educação infantil, a primeira etapa da Educação Básica.

Palavras-chave:

Literatura infantojuvenil. Signo Linguístico. Pessoa com deficiência.